11/04/2016 - Vendas das indústrias de materiais de construção melhoram em março

O índice da ABRAMAT – Associação Brasileira da Indústria dos Materiais de Construção, indica que março pode ser o ponto de retomada para as indústrias dos materiais de construção.
Apesar da queda de 17% em relação a março de 2015 e dos resultados negativos nas bases acumuladas, o período apresentou crescimento de 10,7% no faturamento das indústrias de materiais de construção em comparação a fevereiro de 2016.
As indústrias de materiais de base e acabamento também apresentaram crescimento: 11,8% e 9%, respectivamente, se comparados aos faturamentos apresentados no mês anterior.
O nível de emprego nas indústrias de materiais, porém, continua apresentando queda. Março obteve retração de 9,3% em comparação com março de 2015. E, com relação a fevereiro de 2016, a retração identificada foi de 0,2%.
O crescimento das vendas em março com relação a fevereiro indica que o segmento pode ter chegado ao limite da retração. Segundo Walter Cover, presidente da Abramat, “é de se esperar que a partir de abril possamos ter um crescimento sobre o mesmo mês do ano anterior, porque as vendas do primeiro trimestre de 2015 ainda estavam em bom nível”. Para o executivo “as notícias positivas sobre a ampliação de crédito para o financiamento de imóveis usados podem auxiliar o setor na retomada. Mas, somente um programa agressivo de crédito imobiliário, assim como para reformas, além da ativação do MCMV e da aceleração dos leilões de infraestrutura poderão melhorar a expectativa das indústrias de materiais de construção para 2016”, explica.
A expectativa da ABRAMAT, para o faturamento deflacionado das indústrias de materiais de construção, em 2016, é de retração de 4,5% em comparação com 2015.

Sobre a ABRAMAT - Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 50 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção e a responsabilidade socioambiental dos agentes do setor.

a4&holofote comunicação